

ESTUDO DOS MicroRNAs 181a, 129 E 132 NA EPILEPSIA IDIOPÁTICA EM CÃES QUE REALIZAM TERAPIA MEDICAMENTOSA

Autora: Beatriz França Isaac de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

Coorientador: Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

A epilepsia idiopática é uma condição neurológica comum em cães, cuja origem genética é provável, mas ainda não completamente compreendida. MicroRNAs (miRNAs), como 181a, 129 e 132, são pequenos RNAs reguladores que desempenham um papel crucial na expressão gênica e em diversos processos celulares, incluindo diferenciação e apoptose. Este estudo investiga o papel desses miRNAs na epilepsia idiopática canina, com foco na expressão dos miRNAs 181a, 129 e 132 e sua relação com a resposta ao tratamento medicamentoso. Amostras de sangue e plasma de cães epiléticos, tratados com monoterapia ou politerapia, e de cães assintomáticos serão analisadas para mensurar os níveis de expressão desses miRNAs. Dados clínicos, como frequência e gravidade das crises, duração do tratamento e tipos de medicamentos utilizados, também serão coletados. Os resultados poderão contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e para a identificação de biomarcadores úteis no manejo eficaz da epilepsia canina. A pesquisa visa fornecer informações relevantes sobre o impacto dos miRNAs na doença, podendo abrir caminho para tratamentos mais precisos e personalizados em cães com epilepsia idiopática. Além disso, espera-se que os achados contribuam para o avanço científico, oferecendo subsídios para estudos futuros sobre a interação entre miRNAs e condições neurológicas em animais.